Virada teve diversidade cultural, avalia Prefeitura

Apesar de não existir cálculo do número de pessoas, Secretaria Municipal de Cultura estima mesmo público da edição de 2014

Em balanço parcial, a 2 horas do encerramento da Virada Cultural, o secretário municipal de Cultura Nabil Bonduki avaliou que o evento teve público semelhante à edição anterior.

RelacionadasVeja fotos da Virada Cultural 2015Carnaval do Monobloco abre as apresentações no palco Júlio Prestes, na Virada Cultural 2015

“Tivemos um público que estimo semelhante aos últimos anos. Certamente menor na madrugada e maior durante o dia”, avaliou o secretário. De acordo com Bonduki, não foi feito cálculo da quantidade de pessoas por falta de uma base científica que considerasse a movimentação do público.

Jerry Adriani se apresenta no Palco São João

“Fazer um cálculo de público na Virada é muito difícil porque ela dura 24 horas. Há pessoas que vêm para um show. Há pessoas que ficam 12 horas. Há pessoas que ficam num período, vão dormir e voltam no outro. Mas de uma maneira geral, eu diria que tivemos um número muito significativo de pessoas”. O secretário também ressaltou que parte do público também foi para os palcos fora do centro expandido.

Para Bonduki, houve “diversidade” nas atrações deste ano. “Tivemos uma diversidade cultural muito grande. Não eram só os grandes espetáculos que reúnem muita gente, mas muitas manifestações de pessoas que também estão fazendo cultura, embora não sejam artistas renomados.”

Segurança. Até às 16h de domingo, o balanço da Polícia Militar era de 73 ocorrências, entre furtos, roubos, principalmente de celular, e tráfico de drogas. Para Bonduki, a sensação foi de “tranquilidade” nas ruas.

Segundo a PM, não houve registro de crimes violentos. Em 2014, por exemplo, foram 7 feridos em disparo com arma de fogo e 4 com lesões a faca.

Já a Guarda Civil Metropolitana informou ter apreendido 19.145 itens – refrigerantes, carrinhos, cerveja e água. Além disso, registrou uma agressão, roubo de celular e uma pixação.

O número de atendimentos médicos registrados pela Prefeitura foi de 268 nos dois dias. Em 2013, foram 1.882.

Minhocão. O secretário reconheceu que o diálogo com a Polícia Militar deveria ter acontecido “com maior antecedência” em relação aos eventos do Minhocão. A programação no local foi transferida a outros locais na véspera do evento, depois de a PM ir ao Ministério Público pedindo que não fosse realizada apresentação no espaço. Bonduki ressaltou, no entanto, que o desentendimento com a Polícia foi mínimo e que representou menos de 1% do evento como um todo.

ESTADÃO.COM.BR (21/06/2015)